

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira,
25 de janeiro de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.252
R\$ 1,75



PARADA: pavimentação na Benjamin Constant ainda não começou



PRONTA: Rua Arnaldo Uhry, no Jardim do Cedro, está quase concluída

fotos Lidiane Mallmann

BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

A trabalho ou lazer, será sempre um prazer!

Fone: (51) **3714.6588**
locadora@boxlocadoraerveiculos.com.br

Av. Alberto Pasqualini, 641
B. Americano - Lajeado/RS

Organização começa a planejar nova edição do Viva o Taquari Vivo
Página 5

PELO VALE
Arvorezinha prepara festa de integração para marcar os 58 anos
Capa - Pelo Vale

Restam oito vagas no curso Técnico em Administração do IFSul
Página 4

ESPORTES
Seleção Brasileira pega e Colômbia em jogo pela solidariedade
Página 11

Perícia judicial avaliará os documentos do PAC

» Prefeitura de Lajeado, Caixa Federal, Ministério Público e o consórcio que executa as obras de pavimentação têm até 14 de fevereiro para anexar novos documentos à Ação

Civil Pública que investiga a suspeita de superfaturamento no projeto. Material será avaliado por um perito designado pela Justiça Federal.

Página 3

Câmara de Lajeado será na antiga Praça Mário Lampert

» Os vereadores de Lajeado se reuniram, ontem, e optaram pela construção da sede própria do Legislativo no local onde era a Praça Mário Lampert, no Centro. A intenção é acabar com o custo do aluguel, além de criar um espaço mais receptivo ao público e propício ao trabalho dos parlamentares. Página 6

Justiça Federal sobe o tom e determina perícia no caso do PAC

Ministério Público Federal, prefeitura, Caixa e o consórcio que executa a obra têm até 14 de fevereiro para encaminhar quesitos para avaliação do perito judicial chamado a esclarecer a divergência



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

O juiz substituto da 1ª Vara da Justiça Federal de Lajeado determinou a necessidade de uma perícia judicial no processo que investiga a denúncia de suposto superfaturamento nas obras de pavimentação financiadas pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

De acordo com a Justiça, o magistrado Andrei Gustavo Paulmichl julgou necessária a perícia técnica de um perito independente no processo. Isso porque, quando a denúncia foi instaurada pelo Ministério Público Federal (MPF), a análise foi feita por uma auditora vinculada ao órgão. Agora, com o andamento do processo, é necessária a comprovação técnica dos apontamentos e dos quesitos apresentados pelas partes citadas por meio de uma perícia judicial.

Até 14 de fevereiro todas as partes citadas - tanto a acusação a cargo do MPF -, quanto a Prefeitura de Lajeado, Caixa Econômica Federal e o consórcio que executa a obra precisam apresentar os quesitos para rebater ou reforçar a acusação. Passado este período, o perito tem cinco dias para responder ao magistrado se aceita atuar no processo e quanto isso irá custar. Decorrido mais este prazo, em 30 dias úteis deverá ser divulgado o resultado da perícia judicial no caso do PAC. Conforme a Justiça Federal, o custo da perícia será pago pela parte que for vencida no fim da Ação Civil Pública, instaurada pela Justiça.

A NULIDADE

Conforme a assessoria do procurador da República Cláudio Terre do Amaral, do MPF de Lajeado, a perícia judicial foi exigida



fotos Lidiane Mallmann

REVISÃO: perícia irá apurar todos os argumentos das partes envolvidas na ação civil pública que investiga o PAC

no processo na intenção de comprovar a irregularidade apontada no relatório inicial, onde são mostrados indícios de superfaturamento nas obras.

O processo aberto pelo MPF busca a nulidade da licitação e dos desembolsos feitos pela Caixa Econômica Federal para o consórcio que realiza as obras. Somente após a conclusão dos trabalhos da perícia judicial é que a Justiça Federal poderá dar andamento ao caso.

Desde agosto do ano passado, um acordo celebrado entre as partes garantiu a retomada das obras, sob a pena de bloqueio de parte do valor do projeto até que se encontre a explicação para os apontamentos feitos no primeiro laudo.



“Dois profissionais do setor de Engenharia da prefeitura acompanham a execução da obra que está quase toda concluída.”

Isidoro Fornari, diretor de captação de recursos e projetos especiais

Relembre o caso

- Depois de receber uma denúncia sobre uma suspeita de superfaturamento nas obras financiadas pelo governo federal, em janeiro de 2016, o MPF apontou 28 itens com diferença de preço no projeto de pavimentação executada em dez bairros de Lajeado. Inicialmente, o estudo apresentava indício de sobrepreço da ordem dos 17% no que já havia sido pago pela Caixa Econômica Federal ao município. A revisão dos valores - feita pela área técnica do MPF -, apontou uma nova diferença na ordem de 11% sobre o valor global.

- Na época, o MPF recomendou à Caixa que suspendesse os reembolsos.

- Em agosto de 2016, uma audiência de conciliação entre o MPF, Caixa, prefeitura e construtoras acordou que 11,08% do valor total da obra - pouco mais de R\$ 2 milhões - ficaria retido com a Caixa, até que fosse esclarecida a diferença na prestação de contas. Este percentual representa o novo valor apontado como “diferente” na planilha de contas. As obras de pavimentação foram retomadas em outubro.

- Ao todo, o projeto de pavimentação alcança ruas em dez bairros de Lajeado e está orçado em R\$ 20.527.901,60. Deste valor, R\$ 18,5 milhões são do governo federal e o restante pago como contrapartida pelo município.

O QUE É?

O App Famintos está chegando em Lajeado para facilitar a encomenda da sua comida.

www.aplicativofamintos.com.br
facebook.com/aplicativofamintos
contato@aplicativofamintos.com.br

Baixe grátis em breve!

Sede da Câmara deve sair do papel

Prédio de três andares será construído na antiga Praça Mário Lampert



Luísa Schardong
luisa@informativo.com.br

» Lajeado

A Câmara de Vereadores de Lajeado vai ganhar um novo endereço. Discussão antiga na Casa, a construção de uma sede própria foi acordada pelos parlamentares em uma reunião realizada ontem em uma das salas alugadas do Legislativo, no Genes Work&Shop, no Centro. É ali que os vereadores conduziram seus trabalhos nos últimos 18 anos.

Ocupando dois andares, as salas custaram aproximadamente R\$ 820 mil aos cofres da Câmara nos últimos quatro anos. As despesas contam o condomínio e locação dos espaços, além de água e energia. Serviços de manutenção, no mesmo período, chegaram a mais de R\$ 37 mil.

Em decisão unânime, os



Fotos Renan Silva

ALUGUEL: R\$ 820 mil foram gastos em quatro anos

parlamentares optaram por fugir do aluguel e ajustar um projeto de 2006, que prevê a construção de um prédio de três andares na antiga Praça Mário Lampert, na Rua Júlio May, no Centro. Segundo o presidente da Câmara, Waldir Blau (PMDB), a falta de ambientes adequados também motiva a mudança. “Nas reuniões com entidades, as pessoas precisam ficar em pé. Não tem espaço físico para rece-

ber a comunidade.”

Apesar do momento de crise econômica no país, Blau reforçou que é preciso pensar à frente. “Não estaremos colocando dinheiro fora. Mesmo de aluguel, hoje devolvemos cerca de R\$ 1,5 milhão ao Poder Executivo no final do ano. Com um prédio próprio, o valor economizado será maior a longo prazo. Temos números que comprovam isso.”

PRÓXIMOS PASSOS

Um ofício já foi enviado ao Poder Executivo solicitando a devolução do terreno da Praça para a Câmara. As readequações no projeto deverão ser feitas até junho. “O projeto deverá contemplar mudanças de legislação dos últimos anos, como o plano de prevenção contra incêndios”, explicou o presidente. Até setembro, os vereadores pretendem ter a obra licitada, iniciam-

do-a ainda este ano.

“Caminhamos para a autonomia da Casa e desvinculação com a prefeitura, que hoje faz a contabilidade e o gerenciamento dos nossos recursos”.

O PROJETO

O prédio terá três andares, mais subsolo, com 57 vagas de estacionamento. Prevendo questões de acessibilidade, a nova sede contará com 21 salas e auditó-

rio. “Queremos um espaço multiuso que seja gratuito para a comunidade.”

Em 2006, o prédio foi orçado em R\$ 4 milhões. “Não pensamos em finalizar toda a estrutura de uma vez, por causa de custos. Vamos em etapas, cada ano uma parte que possa ser usada.”

Entidades de classe do município e sociedade civil serão convidadas a formar comissões para acompanhar obras e contas.

Listas de vagas em creches são tema de projeto no Legislativo de Lajeado

Lajeado - Na sessão de ontem, a transparência em listas de espera para vagas no Ensino Infantil foi destaque. Vereadores apresentaram um projeto em conjunto pedindo mais clareza nas informações disponibilizadas pela prefeitura. A ideia é que se saiba quantas vagas estão abertas e qual a posição do interessado na fila.

Segundo parlamentares, a Secretaria de Educação do município reali-

za, desde o início do ano, levantamento de todas as vagas do município, capacidade das salas e estrutura das escolas. Esses dados não estão disponíveis, pois, acredita-se, teriam sido apagados no fim da gestão anterior.

Ainda sobre as creches, a vereadora Mariela Portz (PSDB) falou de cidades catarinenses que usam a renda como critério para cedência de vaga. “Isso garante que retiremos



SESSÃO: deficit nas vagas de creche preocupa vereadores

crianças em situação de risco das ruas. Cotas na creche devem ser para filhos de trabalhadores.” A colocação gerou incômodo em alguns parlamentares.

ORDEM DO DIA

Duas ruas tiveram os nomes trocados. Por iniciativa do vereador Sérgio Miguel Rambo (PT), agora, a Rua C, no Bairro Conventos, passa a se chamar Rua dos Palmitos. A Rua G e seu prolongamento, a Rua

H, no Bairro Montanha, foram chamadas de Rua Vergínio Frassetto. A sugestão partiu do vereador Ildo Paulo Salvi (Rede).

O vereador Paulo Tori (PPL) pediu vistas de um projeto de lei de autoria do colega Carlos Eduardo Ranzi (PMDB). O texto determina que os imóveis locados pela prefeitura respeitem o valor máximo indicado pela Comissão de Avaliação e Imóveis do município.

PRATIQUE SAÚDE!

Pilates de solo | Personal trainer | Musculação
Grupo de alongamento | Dança | Ginásticas

Stárgio

Academia

O ano inteiro de bem com a vida!

Rua João Batista de Mello, 219 - Centro
| acima da Fruteira Degasper |
Fone: 3710-1528



ASSINANTE
SOLIDÁRIO

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Lajeado, quarta-feira,
25 de janeiro de 2017
Ano 14 - Nº 1769

Avulso: R\$ 2,00

Fundado em julho de 2002
Fechamento da edição: 21h

THIAGO MAURIQUE



Economizamos R\$ 38 milhões
nesta gestão, diz Silvana Covatti

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Silvana comemora economia

Primeira mulher a presidir o parlamento gaúcho, Silvana Covatti (PP) apresentou o relatório da gestão 2016 em reunião na manhã de ontem na Assembleia Legislativa (AL). **Página 6**

ENERGIA MAIS CARA

Conta da luz **subirá** outra vez

A conta de energia elétrica aumentará em média 9% em todo o país. O motivo para a alta é uma indenização de R\$ 65 bilhões a ser paga pelo governo federal às empresas transmissoras. **Página 10**

Uma parte do seu Imposto de Renda pode fazer muitas crianças sorrirem.



LIGUE E SAIBA MAIS
51 3714-3711 ou
51 3748-5151

FUNDEF
FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS
DEFORMIDADES CRANIO-FACIAIS

**TEMPO
NO VALE**



Nebulosidade e chance de chuva
Mínima: 22°C - Máxima: 31°C

FONTE: CH/UNIVATES

VALE DO TAQUARI

Dois prefeitos **disputam** a presidência do Consisa

O ex-prefeito de **Westfália**, Sérgio Marasca (PT), entrega o cargo amanhã. O novo presidente do Consisa será eleito em reunião marcada para às 14h. As duas propensas chapas que disputarão o pleito podem ser inscritas até duas horas antes do encontro. Prefeito de **Imigrante** Celso Kaplan (PP) antecipa vontade de assumir. Adroaldo Conzatti (PMDB), de **Encantado**, fala em prováveis medidas caso eleito. **Página 5**

Capim avança sobre calçadas e ruas de Lajeado

ANDERSON LOPES



DEMANDA CRESCENTE: falta de roçadas provoca reclamações em vários pontos da cidade. Em trechos, moradores falam que serviço não é feito faz pelo menos três meses. Novo governo atende locais mais urgentes e pretende elaborar cronograma quando resolver casos mais críticos **Página 8**

GOVERNO DE LAJEADO

Agentes de trânsito **custaram** R\$ 120 mil em horas extras em 2016

Departamento de Trânsito aguarda liberação do prefeito Marcelo Caumo para restabelecer o cronograma semanal da Balada Segura. Decreto suspendeu pagamento de horas extras. Só em 2016, conforme Portal da Transparência, o Executivo gastou R\$ 120 mil com o benefício pago aos agentes. **Página 14**

ESTRELA

Ladrões invadem escola

Criminosos arrombaram escola estadual no fim de semana. Prejuízo foi de R\$ 3 mil. **Página 13**

EXPEDIENTE

Diretor Geral Adair G. Weiss
Diretor de Conteúdo Fernando A. Weiss
Diretor de Operações Fabrício de Almeida

REDAÇÃO

Av. Benjamin Constant, 1034/201
 Fone: 51 3710-4200
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 www.jornalhora.inf.br
 ahora@jornalhora.inf.br

COMERCIAL E ASSINATURAS

Av. Benjamin Constant, 1034/201
 CEP 95900-000 - Lajeado - RS
 comercial@jornalhora.inf.br
 assinaturas@jornalhora.inf.br
 entrega@jornalhora.inf.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Tiragem média por edição: **6.000 exemplares**. Disponível para verificação junto ao impressor (ZH Editora Jornalística)

A Hora
 JORNAL DE LAJEADO

Fundado em 1º de julho de 2002
 Vale do Taquari - Lajeado - RS

INDICADORES ECONÔMICOS

MOEDA	COMPRA	VENDA
Dólar Comercial	3,17	3,17
Dólar Turismo	3,16	3,16
Euro	3,40	3,40
Libra	3,94	3,94
Peso Argentino	0,20	0,20

Cotação do dia anterior até 17:45h.
 Valor econômico.

ÍNDICE	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
ICV (Dítese)	12/2016	0,16	6,16
IGP - DI (FGV)	12/2016	0,83	7,15
IGP - M (FGV)	12/2016	0,54	7,19
INPC (IBGE)	12/2016	0,14	6,43
INCC	12/2016	0,36	6,33
IPC-A (IBGE)	01/2017	0,31	0,31

SALÁRIO MÍNIMO ANO:
 2017 - R\$ 937,00

TAXAS E CERTIFICADOS	MÊS	% MÊS	% ACUMULADO ANO
TJLP ANO	12/2016		7,50
SELIC META	12/2016		13,00
TR	12/2016	0,18	2,01
CDI MENSAL	11/2016	1,04	12,73

OURO E PETRÓLEO	FECHAMENTO	DATA	HORÁRIO
OURO GOLD (Onça Troy)	USD 1.215,00	24/01/2017	17:25
PETRÓLEO BRENT	USD 52,75	24/01/2017	17:25

BOLSAS MUNDIAIS	ÍNDICES	%	FECHAMENTO
IBOVESPA (B3)	65.783,27	0,05	
DOW JONES (EUA)	19.917,00	0,59	
S&P 500 (EUA)	2.265,20	-0,27	cotação do dia anterior até 17h45min
NASDAQ (EUA)	5.587,49	0,62	
DAX 30 (ALE)	11.594,94	0,43	
FSTSE 100 (GBR)	7.150,34	-0,01	

Editorial

Debate aborda futuro de Lajeado

A primeira função de um jornal é informar. Apurar os fatos mais importantes e publicá-los com isenção e voltado para o interesse comum. Missão cumprida no dia a dia que o torna veraz para a comunidade na qual se insere e essencial para o leitor – sua razão de ser.

É uma atividade cujo tempo encarregou-se de ampliar a complexidade: não tem apelo da edição instantânea característica do rádio e internet; tampouco pode se valer dos artifícios audiovisuais da tevê. Depende da excelência de suas notícias e da capacidade de provocar a reflexão. O jornal fala à sua localidade, conhece as peculiaridades e atua sobre as necessidades percebidas na área de abrangência.



Amanhã, no 126º aniversário de Lajeado, A Hora reúne atores locais para discorrer sobre a maior cidade do Vale do Taquari."

O A Hora tem compromissos cristalinos assumidos com o Vale do Taquari. Suas reportagens fundamentam-se na investigação, mantém espaços de opinião abertos à diversidade e, agora, inicia investimentos para aprofundar a produção de análises necessárias para complementá-lo como jornal.

Um conjunto planejado de ações convergentes para uma iniciativa de interação concretizada no Projeto Pensar Cidades. Em uma época em que "emergência" e "prioridade" viraram toscos eufemismos para a falta de planejamento, esse fórum vem para provocar inteligências, estimular a discussão, lançar um olhar para o futuro e gerar compromissos com as ações provenientes de seus debates.

Amanhã, no 126º aniversário de Lajeado, A Hora reúne atores locais para discorrer sobre a maior cidade do Vale do Taquari. Entre outras coisas, debatem os rumos e o crescimento do município, afetado pela falta de um planejamento ordenado e duradouro. O encontro será no Parque do Engenho, um dos locais simbólicos da cidade, mas, ao mesmo tempo, degradado pela poluição mortal do Arroio Engenho.

As ideias provenientes desse debate ganharão reportagens com os espaços necessários para serem assimiladas pelo leitor. O momento de Lajeado exige a condução da sociedade pela mão do cidadão protagonista. Não há espaço para omissões e egoísmos. É hora de discutir, pensar e fazer.

Artigo

Professora Iara Ghilardi Breitenbach

A violência que gera violência

As mortes de detentos nas penitenciárias do país escancararam o momento em que vivemos de falta de humanidade em um regime de pena de morte disfarçada.

Para alguns, essa poderia ser a solução para a diminuição da violência, da criminalidade; para outros, essa barbárie poderia ser aumentada ainda mais e com essa atitude solucionaríamos a violência no país. Cada pessoa que tem esse posicionamento banal deveria colocar-se no lugar dos inocentes que estão nas penitenciárias por julgamentos equivocados ou discriminatórios.

Pergunto: Onde estão as autoridades responsáveis que pouco fazem para que esses absurdos aconteçam? Onde estavam os agentes penitenciários que nada fizeram para que essa carnificina acontecesse? Onde estavam tais agentes quando as armas foram fabricadas ou colocadas nos presídios? Quem tem a missão de cuidar fecha os olhos, essa é a verdade.

Eu sei que é fácil falar, difícil é

fiscalizar um presídio e desbaratar os motins, as gangues. Mas creio que é difícil sim, mas não impossível. É só querer, mas é mais fácil, mais cômodo, deixar as gangues matarem-se e ficar assistindo de camarote às chacinas acontecerem matando culpados e inocentes. O pânico gerado é uma calamidade sem limites. O povo está acuado, não há mais cren-

ça nas instituições. É fácil achar um culpado: as drogas. Antes de as drogas se propagarem, muita água rolou: falta de educação; falta de estrutura familiar; falta de justiça social...

Se os governantes realmente quisessem: primeiro, não mandariam para a cadeia quem rouba um pacote de bolachas ou um pedaço de carne. Quem rouba deve pagar o roubo bem mais caro que o valor do objeto roubado e receber um tratamento psicológico. Quem não tiver como pagar deve fazer trabalho comunitário. A cadeia não corrige ninguém, já estamos cansados de saber e por que será que temos presídios lotados e com estrutura precária? A prisão deveria punir com a falta de liberdade não com atendimento desumano.

Se os governantes quisessem diminuir a criminalidade, bastaria investir em escolas de qualidade, em estrutura familiar adequada. Ah, mas isso é mais difícil do que construir presídios e empilhar detentos primários para que se graudem na escola do crime. Por que

não estruturar os presídios com ocupações adequadas para os detentos. Dar serviço aos detentos é dignificar, pois o trabalho enobrece o ser humano.

Se os governantes quisessem diminuir a criminalidade, deveriam agir com justiça e imparcialidade. Todos são iguais perante a lei e deveriam ter direitos e deveres iguais, não importando a cor, a posição social ou financeira. Por que um chefe de família deve viver com um salário mínimo e os políticos e os representantes do Judiciário, para viver, precisam de altos salários, do contrário, podem se corromper?

A diferença de classe social gera discriminação e violência. O olhar desinteressado dos governantes e do próprio ser humano para a criminalidade que se tornou banal é o combustível que gera mais e mais violência. Todo ser humano que respeita seus semelhantes deveria repudiar essas violências que estão se tornando cada vez mais lugar-comum neste mundo perverso que não preza o amor, o respeito, a paz, a humanidade.

“Por que um chefe de família deve viver com um salário mínimo e os políticos e os representantes do Judiciário, para viver, precisam de altos salários[...]



Fernando Weiss

fernandoweiss@jornalahora.inf.br



IMPLANTAÇÃO

Condomínio da Lyal ocupa 15 hectares. A rua que dará acesso ao local, uma vez pavimentada, será desafio para ERS-421

Terra dos condomínios

Conventos, definitivamente, se torna o bairro dos condomínios de grande dimensão em **Lajeado** e no Vale do Taquari. Além do residencial Blumen Park, da Imojel, e do Urban Center, da Richter Gruppe, a Construtora Lyal apresentou, nesta semana, o condomínio residencial Viva Conventos.

Os três empreendimentos são a afirmação do bairro que cresce a olhos vistos faz alguns anos. É um dos poucos (senão o único) de Lajeado onde ainda existe área de terras disponível para obras desse porte. Os três condomínios oferecem centenas de lotes de terrenos, mesclando residenciais e comerciais. Ambos se completam e se fortalecem.

A partir da consolidação e conclusão dos projetos, Conventos tomará outras dimensões. Despertará milhares de novos

“Inegavelmente, o poder público precisa olhar para aquela região com maior atenção.”

moradores e será chamariz para investidores. A qualidade e ousadia dos três condomínios apresentados reúne moradia, comércio, serviço e lazer, levando ao bairro autonomia nas mais variadas áreas.

Inegavelmente, o poder público

precisa olhar para aquela região com maior atenção. Hoje, o acesso ao bairro Conventos é quase exclusivamente pela BR-386, visto que a Benjamin Constant está com a pavimentação incompleta.

Levar obras de infraestrutura de maior impacto para desafogar a saturada ERS-421, que corta o bairro, é tarefa imediata. Concluir e estender a construção da Benjamin Constant e liberar a pavimentação dos 800 metros desde a BR-386, até o condomínio da Lyal, é outra medida.

Nesse caso, cabe algo inusitado. A Lyal quer investir R\$ 2 milhões na obra, inclusive construir uma rótula na BR-386, onde se dará o acesso principal ao condomínio. Faz tempo, a direção da empresa “mendiga” com a administração de Lajeado e o Dnit a autorização para fazer o investimento. E, por incrível que possa parecer, a liberação não tem data para ocorrer.

HENZKE
IMÓVEIS

Compra
Venda
Assessoria

www.henzke.com.br

Rua Arnaldo Becker Altmeyer, 304 - São Cristóvão - Lajeado. 3709-3009 - 9999-0041

Disputa acirrada

A eleição da Amvat, que colocou o prefeito Rafael Mallmann (PMDB) na presidência, nem chegou aos pés da disputa pela presidência do Consisa. Mesmo que os dois prefeitos que encabeçam as chapas, e os atuais diretores da entidade desconversarem sobre o acirramento para ocupar o cargo, os bastidores andam movimentados. Os prefeitos de **Imigrante** Celso Kaplan (PP) e de **Lajeado**

Marcelo Caumo (PP) lideram uma das chapas. Na outra, estariam Adroaldo Conzatti (PSDB), de **Encantado**, e Klaus Schnack (PMDB), de **Arroio do Meio**.

A eleição do Consisa, que administra, entre outras coisas, o Samu, a Central de Compra de Remédios e o Centro Oftalmológico de Encantado, ocorre amanhã, às 14, na sede da Amvat, em **Estrela**.

Delegacia regional

A delegada Márcia Scherer pode ser anunciada, a qualquer momento, como nova chefe da Delegacia Regional de Polícia. O cargo está ocupado por Miguel Mendes Ribeiro Neto, que veio de **Santa Cruz do Sul** faz pouco tempo. A escolha pelo

delegado regional se dá mediante nomeação do secretário estadual de Segurança. Como Márcia Scherer tem pretensões políticas no PMDB – mesmo partido do secretário Cezar Schirmer – alçar para o cargo lhe daria vitrina e expressão.

“Questão de honra”

No domingo, mais um acidente aconteceu na ERS-413, na ponte sobre o Arroio Saraquá, entre **Lajeado** e **Santa Clara do Sul**. A mobilização, iniciada pelo prefeito Marcelo Caumo e o coordenador de Captação de Recursos Izidoro Fornari, para tirar a obra do papel precisa ganhar corpo e avançar. Fazem

bem os novos gestores de Lajeado em colocar como prioridade e “questão de honra”, segundo Fornari, a construção da nova ponte. É inadmissível que acidentes e promessas se multipliquem sem que haja uma solução definitiva para o assunto. A comunidade está atenta e ansiosa.

O verão deixa muitas marcas.
Fique apenas com as melhores.

Aproveite os dias de verão.
Se o destino for a praia,
divirta-se.

Caminhe, descanse e curta os
benefícios do sol. Seja prudente
e leia nossas dicas. Assim,
ficam só as melhores marcas.

VIVA PLENAMENTE
CRON
CENTRO REGIONAL DE ONCOLOGIA

Estrela - (Hospital de Estrela): 3720-5160
Lajeado - Saldanha Marinho, 205: 3714-5559
www.cron.med.br

PROTEJA-SE com chapéus e camisetas.
Existe a exposição entre 10h e 16 horas
(horário de verão). Na praia, utilize
barracas de algodão ou lona, que
absorvem 50% da radiação ultravioleta –
as de nylon são ultrapassadas por 95%
dos raios UV. Use filtros solares de Fator
de Proteção Solar (FPS) 15. Reaplique-
os a cada duas horas.



CÁSSIA PAULA COLLA

Vereadores divergiram quanto aos benefícios da proposta de Carlos Ranzi. Pedido de vistas tirou projeto da votação

Regra para locação de imóveis gera discussão

Proposta quer impor critério para aluguel público

Lajeado

Pedido de vistas barrou apreciação de projeto de autoria do vereador Carlos Ranzi. Ele impõe critérios para locação de imóveis pela administração pública. Paulo Tóri (PPL) requisitou mais tempo para análise. A intenção é verificar a legalidade e os impactos que podem gerar ao Executivo.

O objetivo da proposta é evitar irregularidades com alugueis. Segundo o peemedebista, o valor máximo precisa obedecer ao teto estabelecido pela Comissão de Avaliação de Imóveis. O texto proíbe o Executivo de locar espaços com valores superiores ao estipulado pela comissão, como ocorreu na gestão passada.

O governo anterior locou imóvel no bairro Montanha por R\$ 8 mil. Na época, o limite estabelecido pela comissão era de R\$ 6 mil. Desde a assinatura do contrato, em junho de 2015, o espaço ficou fechado. Foi pago R\$ 40 mil pelo local.

A locação foi denunciada na Procuradoria de Prefeitos do Ministério Público. O processo tramita até hoje. “Essa matéria tem o objetivo de evitar casos como esse”, justifica Ranzi.

Debate

A proposta foi questionada pelos demais vereadores. Na avaliação de Mozart Lopes (PP), a matéria pode prejudicar a locação de

espaço particulares. Segundo ele, a comissão avalia os locais com base no valor venal. Isso resulta em um montante abaixo do praticado pelo mercado.

“Vamos ter um problema muito grande para alugar imóveis particulares.” O vereador sugere um percentual de variação, no qual seja possível ultrapassar o valor indicado.

Ranzi rebate. De acordo com ele, a intenção é respeitar o valor avaliado e não impor amarras ao Executivo. “Precisamos avaliar quanto vale o imóvel e quanto custa a locação para evitar discrepâncias.”

A legalidade da matéria foi questionada pelo petista Sérgio Kniphoff. “Se aprovado, esse projeto vai retornar com veto do prefeito.” Pela análise, a proposta interfere na autonomia do Executivo.

Ilídio Salvi (Rede) se manifesta favorável à proposta. Mariela Portz (PSDB) acompanha. Para ela, o texto visa barrar qualquer irregularidade. Ernani Teixeira (PTB) também considera a matéria inconstitucional.

Ele sugeriu criar critérios para locação. “Várias imobiliárias podem ser consultadas para buscar o espaço mais barato. Em meio ao debate, Tóri pediu vistas do projeto. O pedido foi aprovado por unanimidade pelos vereadores.

Líder de governo

O progressista Mozart Lopes é o

líder do governo. O nome foi indicado pelo prefeito Marcelo Caumo. O anúncio ocorreu durante a sessão de ontem.

Creches comunitárias

A falta de vagas na pré-escola fez parte dos debates da sessão. O vereador Waldir Guisch (PP) citou as creches comunitárias como um mecanismo para atenuar o problema. “Esse formato funcionava muito bem.”

De acordo com ele, nessa modalidade, a prefeitura auxilia com a manutenção do prédio e das despesas como água e luz. A comunidade administra o espaço e determina o valor pago pelos pais pelo serviço. “Gratuidade leva ao abuso. Todos cobram, mas cadê a participação de cada um”, questionou.

O presidente da casa, Waldir Blau (PMDB), destacou que governo anterior não construiu creches no município nos últimos quatro anos.

A divulgação do número de crianças na fila de espera tem sido exigida com frequência pelos vereadores. Conforme Mariela, a secretaria de Educação não conta com nenhum dado. “Não temos dados de quantas vagas existem e quantas estão faltando. Secretaria não tem dados armazenados.”

Kniphoff cobrou do governo a compra de vagas em creches privadas. “Essa foi uma promessa de governo.”

Vereadores barram estudante como diretor

Teutônia

Câmara revoga projeto que reduz grau de escolaridade para diretor do Legislativo. O presidente Marcos Quadros (PSDB) queria retirar a exigência de Ensino Médio completo. Na sessão extraordinária realizada na semana passada, o ato revogatório foi aprovado com unanimidade. O documento foi arquivado e a rejeição obrigou a nomear profissional que atendesse os critérios.

Rossano Christ foi apresentado nesta semana. A escolha ocorreu com base na experiência em atendimento público. O servidor coordenou o posto de saúde de Canabarro por 12 anos. Conforme Quadros, a assistência do estudante exigiu agilidade em nomear o administrador da câmara. “É de

minha confiança. Aquele que tinha o perfil desistiu porque se sentiu meio hostilizado. Ele pediu que escolhesse outro, até porque alguns vereadores se manifestaram contra”.

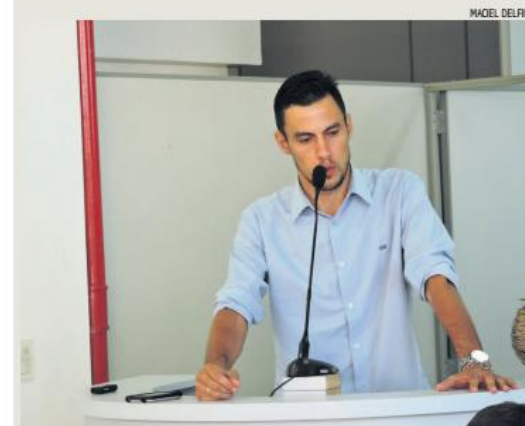
Dos vereadores de oposição, apenas o secretário da mesa diretora Hélio Brandão (PTB) e Claudiomiro de Souza (PP) demonstraram apoio. Os demais alegaram retrocesso e contradição à tendência de qualificação do setor público. O Executivo foi usado como exemplo nos critérios para escolha do funcionalismo. Prefeito Jonatan Brônstrup optou por profissionais diplomados para atuar na equipe de governo. O único que integra a equipe e não tem Ensino Médio completo é o vice-prefeito Valdir do Amaral. Ele ficou responsável pelo Departamento de Obras.



PEDIDO ATENDIA PROMESSA

Quando o projeto foi apresentado, na segunda sessão do ano, Quadros reforçou o pleito até atender o compromisso. Em audiência pública realizada no ano passado, na Escola Estadual de Ensino Médio Reynaldo Affonso Augustin, de Canabarro, prometeu vaga na câmara para estudantes caso fosse reeleito. Em contrapartida, exigia que o candidato a vaga buscasse qualificação em universidade, de imediato. A função garante subsídio de R\$ 3.533,30.

A estruturação da câmara ainda está em andamento, mas as funções principais foram ocupadas. O advogado Fábio Gish permanece no jurídico. Marciane Santos Moraes da Silva e o suplente de vereador Fernando Fernandes (PSB) são assessores parlamentares. Rossano Christ é o diretor geral e Hegel Marcos Gomes Silveira foi nomeado como assistente. O presidente do legislativo ainda estuda contratação de profissional para fazer comunicação.



MAIOEL DELFINO

Quadros teve projeto rejeitado. Pedido atendia promessa feita a estudantes

Duas chapas **disputam** gestão do Consisa

Cargo ficará com Adroaldo Conzatti ou Celso Kaplan. Eleição ocorre amanhã

Vale do Taquari

Os prefeitos do Consórcio Intermunicipal de Saúde (Consisa) definem amanhã a nova direção. Dois anos depois de o ex-prefeito de Westfália, Sérgio Marasca (PT), ser reconduzido ao cargo sem concorrência, desta vez, a escolha será marcada pela disputa de duas chapas.

São cotados para assumir a presidência o prefeito de Encantado, Adroaldo Conzatti (PSDB), ou o de Imigrante, Celso Kaplan (PP), o "Lelo". O edital de eleição permite apresentação de chapas até as 12h de amanhã.

Segundo o secretário-executivo do Consisa, Nilton Rolante, até ontem à tarde, nenhuma havia sido protocolada. "A expectativa é até o meio-dia de amanhã."

O prefeito de Imigrante confirmou a intenção. "Me coloquei à disposição na última reunião da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat). Quero colaborar." Lelo contactou prefeitos dos



Direção do consórcio articula nome de Adroaldo Conzatti para assumir função

36 municípios do consórcio.

Ainda não estão definidos quais irão compor as vagas da direção. "Estamos conversando. Pretendo manter a união do grupo, esse é um dos principais objetivos." Lelo considera ter bagagem para função. Ele atuou durante 12 anos como secretário de Saúde.

O objetivo, se conduzido ao cargo, é aperfeiçoar serviços e buscar formas de avançar o trabalho. "Juntos podemos captar recursos



Celso Kaplan busca apoio dos prefeitos para ocupar presidência do consórcio

para uma série de projetos".

Conforme o prefeito de Encantado, um grupo articula seu nome para assumir a presidência. "Não tem nada definido, mas existe essa possibilidade." Segundo Conzatti, nos bastidores, a atual direção do consórcio trabalha na articulação para que ele assuma a presidência.

Caso tente disputar o cargo, a chapa será apresentada no dia da eleição. Na avaliação dele, é

necessário desenvolver um trabalho participativo no Consisa. Outra aposta para os próximos dois anos de gestão é no Centro Especializado de Recuperação.

O centro fica em Encantado. O município captou R\$ 1 milhão para investir em equipamentos. Conforme Conzatti, o espaço pode passar pela gestão do Consisa e oferecer os serviços aos municípios da região.

A direção do consórcio evita comentar sobre as eleições. O atual

presidente, Sérgio Marasca, preferiu não abordar o tema. Disse que depois de quatro anos à frente das atividades não se envolveu nas articulações do processo eleitoral. "Outras pessoas da direção estão por dentro dos nomes cotados nos bastidores. Eu já fiz minha parte pela instituição."

Rolante também é cauteloso. "Não tem nenhuma chapa inscrita. Como não tem nada oficial, prefiro não comentar," reitera.



ORÇAMENTO DE R\$ 20 MILHÕES

O Consisa tem um orçamento anual maior que muitos municípios do Vale, cerca de R\$ 20 milhões. Cada cidade paga uma taxa administrativa de R\$ 0,33 por habitante. Para o Samu, direcionam R\$ 0,35 por habitante. Além disso, pagam pelos serviços utilizados por meio dos

convênios.

Foi criado em 2004 com 17 municípios e hoje conta com 36. Nestes cerca de 12 anos, quatro prefeitos passaram pela presidência. O primeiro foi Paulo Costi. Em seguida, Agostinho Orsolin, Nilton Rolante e, nos últimos quatro anos, Sérgio Marasca.



INVESTIMENTO INTELIGENTE

- ☒ RENTABILIDADE
- ☒ SEGURANÇA
- ☒ LEALDADE



Rua Guanabara 46, São Cristóvão - Lajeado

(51) 3714.4444 (51) 9599.0259

contato@lyall.com.br

www.lyall.com.br

Vestibular Complementar ocorre domingo

Lajeado

A prova única de redação do Vestibular Complementar da Univates será aplicada neste domingo, 29, das 13h30min às 16h, em salas do Prédio 12. São ofertadas vagas para 42 cursos de graduação e tecnológicos.

Os vestibulandos devem chegar ao local da prova com antecedência mínima de 30 minutos, munidos de documento de identificação com foto, comprovante de pagamento da taxa de inscrição e material de escrita, conforme especificado no Manual do Candidato.

O listão dos aprovados será di-

vulgado até o dia 1º de fevereiro e as matrículas ocorrem nos dias 2 e 3 do mesmo mês, no Atendimento Univates, conforme cronograma estabelecido por cursos. Mais informações sobre o processo seletivo podem ser obtidas pelo lnhadireta@univates.br ou 0800 7 07 08 09.

Rota alternativa será liberada

Encantado

O governo pretende liberar nos próximos dias o fluxo de veículos pesados na Rota do Desenvolvimento. A Secretaria de Obras realiza os trabalhos de acabamento da via e conclui a base.

A rota alternativa servirá para

desafogar o trânsito na rua principal e facilitar o acesso de caminhões às empresas que ficam próximas, como Carrer, Fontana, Vini Lady e Cosuel. O secretário Artur Lopes de Souza acredita que até o dia 10 de fevereiro a rota estará liberada. Próxima etapa é asfaltar a via.



Em vários pontos da cidade, capim toma conta das calçadas e invade as vias, como na Carlos Sphor Filho

Comunidade **reclama** de capoeira nas ruas

Inexiste cronograma para atender toda demanda

Lajeado

A capoeira avança sobre a calçada em vários pontos da cidade. Na rua Carlos Sphor Filho, há trechos onde o pedestre desvia do inço e se arrisca na rua. O industrial Marcos Silveira, 42, afirma que passa pelo local todo dia, por volta das 15h. "Muitas vezes vou pelo acostamento."

De acordo com o comerciante, Vilmar Eberhardt, 56, faz mais de três meses que o serviço não é feito naquele trecho. Conta que o local serve como esconderijo para roedores e cobras. "Esses dias matei uma cobra que saiu daquele mato em direção à lancheria".

A vegetação também prejudica o trânsito, como em trecho na ERS-413. Para os motoristas que se deslocam no sentido bairro-centro, a visibilidade é precária próximo à ponte, devido à altura do capim, maior do que as placas de sinalização.

O serviço de roçadas da administração municipal começou no início do ano e era feito apenas pelos servidores da prefeitura. Agora, a empresa BGV foi convocada para o trabalho.

Conforme o coordenador do Departamento de Agricultura, Adi Cerutti, devido à demanda em todos os bairros, não foi estabelecido um cronograma para atendimento. "Trata-se de



Ontem, funcionários da empresa BGV limpavam a av. Décio Martins Costa

uma situação emergencial. Faremos conforme maior urgência", justifica.

O coordenador afirma que o cronograma de atendimento será feito na medida em que os locais considerados como prioridade forem sendo atendidos.

Sobre a roçada a ser feita nas laterais da ponte da ERS-413, afirma que é de responsabilidade do Estado.

Outros trechos como a Praça Clara Maria Schorr, bem como Praça da Matriz, área de lazer em frente à creche do bairro Moínhos D'Água e Travessa Jachetti, no Conservas, foram atendidos ainda ontem.

Na av. Décio Martins Costa e na rua Bento Rosa, entre os bairros Centro e Hidráulica, até o viaduto sob a BR-386, os servidores cortaram e limpavam a capoeira. Nos próximos dias, o serviço será feito na rua Carlos Sphor

Filho e av. Beira Rio, passando pelos bairros Praia, Conservas, Santo Antônio e Morro 25.

Não há previsão para análise do contrato

Na semana retrasada, o governo suspendeu o contrato com a empresa Mecanicapina, que também fazia roçada. Segundo o coordenador, a análise do contrato da Mecanicapina não tem previsão de conclusão. "No momento, estão sendo avaliados os valores cobrados para execução dos serviços que constam no contrato."

Hoje, seguem em operação os serviços da empresa BGV, sem necessitar do auxílio de outra. As 24 pessoas da BGV e os três servidores da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag) dão conta da demanda, sustenta Cerutti.

Telefonia é isso:

MAIS ECONOMIA
MUITA QUALIDADE E
EFICIÊNCIA NO ATENDIMENTO

Ruschel
soluções em telecom

UMA EMPRESA COMPLETA PARA NECESSIDADES
E SOLUÇÕES DIFERENTES EM TELEFONIA

Atendimento com precisão,
pontualidade e sem recorrências.
Sua empresa nunca mais vai querer mudar.

- Melhor custo benefício
- As melhores marcas de centrais telefônicas e assessorias:

Leucotron

FURUKAWA

Alcatel-Lucent

pináculo
Tecnologias que aproximam

UNIFY Harmonize
your enterprise

PCTEL
INOVANDO COM VOCE

intelbras
facilitando a comunicação

SISTAR
SISTEMA DE TARIFICAÇÃO PARA PARQ

Panasonic
ideas for life

DIGISTAR

PLANTRONICS
SOUND INNOVATION

Tecnologia sob medida para sua empresa.

(51) 3709-2018

contato@ruscheltelefonica.com.br

www.ruscheltelefonica.com.br

Acidente reforça urgência de nova ponte

Usuários da ERS-413 também cobram roçadas às margens da rodovia estadual

Lajeado

Um acidente de trânsito registrado na madrugada de domingo servirá de justificativa para solicitar urgência na construção de uma nova ponte na ERS-413. O fato aconteceu por volta das 5h, envolvendo um Chevrolet Cruze. A Polícia Rodoviária Estadual (PRE) esteve no local, mas não encontrou o motorista. O veículo foi encaminhado ao guincho. Governo municipal encaminhará nova proposta ao Daer para agilizar a obra.

Na semana passada, o prefeito eleito, Marcelo Caumo, esteve reunido com o secretário estadual de Transportes, Pedro Westphalen. A conversa, realizada em **Porto Alegre**, teve a participação de dirigentes do Daer e da EGR. Na ocasião, os representantes da autarquia prometeram agilidade no trâmite envolvendo a ponte localizada no bairro Moinhos d'Água. A intenção é pedir auxílio também ao governo de **Santa Clara do Sul**.

Ontem, de acordo com o chefe de Projetos Especiais de Lajeado, Isidoro Fornari, o governo municipal já encaminhou para a autarquia a cópia de um projeto reformulado pela empresa HDA



Acidente mais recente aconteceu no domingo. Registros são constantes no ponto mais perigoso da ERS-413

Engenharia e Soluções. Trata-se da mesma proposta licitada em 2010. "A diferença está na altura da ponte, que será cerca de 50 centímetros mais alta", explica.

Com a alteração na altura da estrutura, o valor inicial – que era de R\$ 542 mil – deve ser reajustado para algo em torno de R\$ 800 mil. O montante ainda poderá contar com uma contrapartida por parte do Executivo municipal. "A partir das altera-

ções no contrato, caberá ao Daer definir o custo total da obra, bem como realizar a licitação para dar início ao empreendimento", informa Fornari.

Vereadores encaminham requerimento

Preocupados com os recorrentes acidentes naquele ponto da rodovia, vereadores lajeadenses encaminharam requerimento

ao Daer, solicitando roçadas e capinas em toda a extensão da ERS-413 em Lajeado. O documento, assinado pelo presidente da câmara, Waldir Blau (PMDB), foi protocolado no dia 17 a pedido do parlamentar Eder Spohr (PMDB).

A falta de roçada e capina também aumenta o perigo próximo às cabeceiras da ponte. Com a altura do capim, a visibilidade dos motoristas fica comprometida.

da. "Outra preocupação nossa é quanto ao mato que está tomando conta do acostamento e invadindo a pista. Solicitamos junto ao Daer a roçada e capina dessa via para que não aconteçam novos acidentes", cita Spohr.

POUCA MANUTENÇÃO

Além do atraso no trâmite da obra, a 11ª Superintendência Regional do Daer, com sede em Lajeado, realiza poucas manutenções no local. A última ocorreu em dezembro de 2015, com o reforço na sinalização horizontal e vertical da ponte localizada no quilômetro 1,34 da ERS-413.

Na época, foi feita a sinalização intensiva nos dois sentidos, estabelecendo o fluxo preferencial da via. Além disso, a equipe instalou sete guarda-corpos e reforçou a pintura da pista dos segmentos de chegada à ponte. Hoje, parte da pintura está bastante desgastada.

Duca Leindecker canta no CTC

Lajeado

O Clube Tiro e Caça (CTC) comemora o aniversário de um ano do Happy Hour Cultural com show do músico gaúcho Duca Leindecker. O evento ocorre hoje, a partir das 18h, no es-

paço Ladies Lounge. Sócios têm entrada gratuita. Não sócios pagam R\$ 30. A venda será na hora. Os organizadores recomendam chegar cedo, pois o espaço é limitado.

No palco, Duca Leindecker apresenta seu repertório em for-

mato solo, com voz, violão e piano. O gaúcho já liderou a banda de rock gaúcho Cidadão Quem. Também formou a Pouca Vogal, ao lado do cantor e compositor Humberto Gessinger. Recentemente lançou um disco solo e DVD ao vivo em **Porto Alegre**. O trabalho mostra os sucessos da carreira e conta com participações de vários artistas.

O público pode participar da rodada dupla de chope Salva até as 20h. Na sequência, é convidado a assistir à Canja do Sócio, que começa às 19h. A edição conta com a presença de Solon Chaves, seguido do show principal. Em caso de chuva, o evento será transferido para o Salão Panorâmico.

COMPRA | VENDA | SERVIÇOS

- ✓ Compra e Venda de Imóveis Residenciais e Comerciais
- ✓ Elaboração de contratos imobiliários.
- ✓ Encaminhamento de escrituras e registro de imóveis
- ✓ Solicitação de certidões diversas.
- ✓ Carta de Crédito e Retirada do FGTS para aquisição da Casa Própria
- ✓ Consultoria na obtenção de financiamento bancário
- ✓ Venda e regularização de áreas rurais e urbanas
- ✓ Avaliações
- ✓ Atendimento personalizado

MORRO SANTO
IMÓVEIS

www.morrosantoimoveis.com.br | 51 3790-0098

MicroMaq
INFORMÁTICA

- Tecnologia Empresarial
- Computadores e Suprimentos
- Assistência Técnica

micromaq@micromaq.inf.br
3726-4707 / 8129-4201

Rua Francisco Oscar Karnal,
240, sl. 606 - Centro - Lajeado

Sem hora extra, Balada Segura é reduzida

Departamento de Trânsito gastou R\$ 120 mil em horas extras no ano passado

Lajeado

A realização da Operação Balada Segura está comprometida desde o início da atual gestão. Isso porque o prefeito, Marcelo Caumo, assinou decreto suspendendo todos os pagamentos de horas extras no serviço público. Com isso, o Departamento de Trânsito projeta realizar as abordagens a cada 15 dias, diferente do cronograma semanal previsto no convênio com o Detran/RS.

O chefe do departamento, Carlos Kayser, confirma a redução no número de ações durante a validade do decreto. "Houve alguns apontamentos por parte do controle interno referentes a excessos de horas extras durante a gestão passada. E, naturalmente, o nosso setor consome bastante. Por isso, a necessidade de reavaliar toda essa situação", informa.

Kayser explica que cada agente realiza seis horas extras durante cada Balada Segura. Segundo ele, apenas 15, entre os 36 servidores do departamento, trabalham nessas operações. "A maioria não quer. Teme os riscos gerados pela ação. E não podemos obrigá-los a atuar. Então realizamos rodízios com esses 15 que se dispõem", diz.

Só no ano passado, o município gastou cerca de R\$ 120 mil em horas extras com o Departa-



Em 2016, as 51 operações resultaram em 4,9 mil abordagens. No mesmo período, sete pessoas foram presas

mento de Trânsito. Parte desse montante a mais repassado aos 15 agentes de trânsito que costumam atuar na Balada Segura ocorreu durante turno único decretado pelo ex-prefeito. Isso porque o decreto assinado por Luis Fernando Schmidt não incluía esses servidores nas medidas de contenção de gastos.

"Todo evento público ou todos os problemas verificados em vias públicas demandam a presença de agentes de trânsito. Por isso é alto o número de horas extras nesse setor", explica Kayser.

Em 2016, 4,9 mil abordagens

As operações são realizadas das 17h às 23h. Só em 2016, foram realizadas 51 ações nesse sentido. Essas resultaram em 4.972 motoristas abordados, 649 autuações diversas – documento vencido, carteira suspensa, condutor sem cinto de segurança, entre outras – 145 autuações por embriaguez e sete prisões.

A última prisão ocorreu no dia 3 de novembro durante Operação Balada Segura que vistoriou 114 veículos na rua Carlos Spohr Filho, próximo ao porto seco, no bairro

Moinhos, e na rua Marechal Deodoro, ao lado da Sprits, no centro. Em uma das autuações, o condutor de um Clio, ao perceber a blitz, fez o retorno e acabou abordado na rua Borges de Medeiros.

O motorista fez o teste do etilômetro, que apontou 0,68 mg de álcool por litro de ar expelido. O acusado teve que pagar uma fiança de R\$ 500 na Delegacia de Polícia para ser liberado e não precisar ir até o Presídio Estadual de Lajeado. O valor da multa por embriaguez, desde novembro, é de R\$ 2,9 mil,

MUDANÇAS NO HORÁRIO

Além de reavaliar a questão das horas extras, o chefe do Departamento de Trânsito avalia a efetividade do horário estipulado para as operações. Realizada só até as 23h, a Balada Segura acaba não atingindo aqueles motoristas que conduzem veículos durante a madrugada. Kayser afirma que o período de abordagem é padrão.

"Confesso que, antes de assumir o cargo, eu achava o horário um pouco inadequado. Mas, ao ter acesso aos números das operações em Lajeado, tenho a impressão de que as abordagens entre 17h e 23h estão surtindo efeito. Mesmo assim, vamos reestudar essa questão", afirma.

A Balada Segura faz parte das ações do Governo do Estado para a Década de Ação pela Segurança no Trânsito – período entre 2011 e 2020 – com o objetivo de combater a violência no trânsito e reduzir pela metade o número de mortos. Segundo estimativas da ONU, o álcool está presente em mais da metade dos acidentes automobilísticos com mortes.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL MUNICÍPIO DE TEUTÔNIA JULGAMENTO DO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 030/2016 - SRP - Exclusivo MICRO e EPP

O Município de Teutônia, através da Administração Municipal, torna público aos interessados que o Pregão Eletrônico nº 030/2016 - SRP tendo como objeto a aquisição de materiais de expediente e escolar, teve como vencedoras as empresas: ASTOR STAUDT ME, nos itens 05, 14, 17, 21, 22, 32, 36, 48, 57, 69, 91, 94, 96, 103, 108, 110, 131, 145, 147, 152, 154 e 155; C. FREITAS LEITE, nos itens 111 e 112; DAGEAL COM. DE MAT. DE ESCRIT. LTDA, nos itens 43, 84, 90, 93, 99 e 162; DIBON LTDA, no item 11; ELIZABETH WESSEL, nos itens 16, 81, 100, 117 e 120; J. P. CAVEDON SOARES, nos itens 124 e 143; MORESCO E ANTUNES ME, no item 51; MURIEL A. BLAU, nos itens 03, 09, 10, 23, 31, 46, 49, 52, 60, 67, 68, 70, 71, 98, 106, 107, 113, 127, 130, 138, 150, 160; PEGASUS ATACADISTA LTDA, ME, nos itens 02, 06, 07, 18, 19, 20, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 35, 37, 38, 39, 41, 44, 45, 47, 50, 53, 54, 58, 61, 62, 63, 64, 74, 75, 77, 78, 79, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 95, 97, 101, 102, 104, 105, 109, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 123, 126, 128, 129, 132, 133, 134, 137, 140, 141, 142, 144, 146, 149, 156, 157, 158, 161 e 163; PRISCILA RAUBER HENGEMUEHL, nos itens 04, 13, 15, 24, 40, 42, 59, 65, 72, 73, 76, 82, 135, 136, 148, 151, 153 e 159; RSUL LTDA, ME, nos itens 12, 125 e 139; TAVI PAPELARIA MAT. DE ESCRIT. E INFORM. LTDA, no item 80 e TMC SOLUÇÕES EM SUPRIMENTOS LTDA, nos itens 08, 55 e 56. ITENS FRACASSADOS: 01, 34 e 66. Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal de Teutônia ou pelo telefone (51) 3762-7747 e ainda pelo e-mail licita@teutonia.com.br

Teutônia, 24 de janeiro de 2017.
Jonatan Brönstrup
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE MARQUES DE SOUZA RATIFICAÇÃO de DISPENSA de LICITAÇÃO Nº 04/2017

Nos termos do art. 24, II, da Lei 8.666/93, RATIFICO a dispensa de licitação para a aquisição de dois condicionares do ar, para Secretaria Municipal da Educação, Cultura, Desporto e Turismo, junto à empresa REFRIGERAÇÃO BALDISSERA, ao valor global de R\$ 6.670,00 (seis mil seiscentos e setenta reais), tudo conforme proposto no processo administrativo nº 44/2017. Marques de Souza, 24 de janeiro de 2017.
EDMILSON AMAURI DORR
Prefeito Municipal

Polícia Civil mantém atendimento restrito

Estado

A paralisação da Polícia Civil, marcada para ocorrer entre ontem e amanhã, foi suspensa. Os servidores aguardam a retomada das sessões na Assembleia Legislativa para definir uma nova data. Eles pretendem parar os serviços e protestar no dia em que os deputados votarem o chamado Pacote de Modernização do RS. A paralisação também é motivada pelo parcelamento de salários e corte de repasses do Estado para a se-

gurança pública.

Operação Padrão

Por enquanto, a Polícia Civil segue realizando a Operação Padrão. O ato consiste na paralisação de operações policiais fora do horário de expediente; trabalho restrito ao horário de expediente; falta de conclusão de procedimentos policiais, exceto Auto de Prisão em Flagrante (APF); e não registro de ocorrências de fato em tese atípico, perda de documentos e desacordo comercial.